

CES confirma futuro que combinará real com virtual

16/01/2012 - [A Feira Internacional de Eletrônica de Consumo](#) (CES) de Las Vegas, um dos maiores eventos anuais do setor, encerrou sua edição de 2012 deixando milhares de visitantes com a impressão de que o futuro será muito similar ao filme "Matrix", onde o virtual estará em todas as partes da nossa vida.

[Siga a SECTAM no Twitter!](#)

Fabricantes de diversos produtos, de automóveis e refrigeradores a televisores e smartphones, lançaram suas novidades em Las Vegas, anunciando a irrupção de um estilo de vida conectado à rede graças a dispositivos chamados inteligentes.

"O que se destaca em tudo o que vimos é que vamos ter telas em todos os tipos de dispositivos conectadas à internet, seja a geladeira ou um aspirador, sem falar dos carros e da televisão", assinalou o analista Tim Bjarin, da firma Creative Strategies.

A entrada da gigante dos microprocessadores Intel no segmento móvel promete um futuro próximo em que os dispositivos móveis serão mais potentes e consumirão menos energia, segundo o especialista.

A Intel entra no mercado dos telefones inteligentes junto com a potência chinesa dos computadores Lenovo. Seu 'smartphone', o K800, terá processador Intel e estará equipado com o sistema operacional Android, da Google.

Os chips mais rápidos da Intel permitirão uma melhor visualização de vídeos, uma melhor reprodução de músicas e melhores aplicativos pessoais e de games, explicou Bjarin.

A tecnologia da Intel também é fundamental para o desenvolvimento de computadores portáteis ultrafinos, os futuristas "ultrabooks". Titãs da eletrônica como Acer, Asus, Hewlett-Packard, Lenovo,

Samsung e Toshiba apresentaram na CES seus novos 'ultrabooks'. A Lenovo inclusive mostrou todo seu orgulho com o "Yoga", seu delgadíssimo laptop de tela flexível.

Como nos anos anteriores, os televisores estiveram entre as estrelas da feira de Las Vegas, com telas ainda mais finas, sincronização com a internet e melhor qualidade de imagem e de cor. Uma TV da sul-coreana LG, de 55 polegadas, 4 mm de espessura, tecnologia de cristais orgânicos eletroluminescentes (OLED) e 3D levou o prêmio de melhor invenção da CES.

As inovações em termos de TV incluíram de telas melhoradas para 3D, uma tecnologia que ainda luta para se consolidar no mercado, até equipamentos com conexão à internet e a possibilidade de comandar o aparelho com sistemas de reconhecimento de voz e gestos.

A Microsoft, cuja presença este ano na CES será sua última participação no evento de Las Vegas devido ao fato de a feira não coincidir com seu programa de desenvolvimento de produtos, se despediu com a satisfação de que seu software Windows, incluído em vários produtos, levou alguns prêmios.

O 'smartphone' Lumia 900, da finlandesa Nokia, equipado com o sistema operacional móvel do Windows, o Windows Phone 7, foi considerado o melhor telefone da CES, e o 'ultrabook' Envy 14 Spectre da Hewlett-Packard, o melhor computador.

Já o tablet equipado com o Android, o Asus Memo 370T, da taiuanesa Asus, foi escolhido o melhor tablet da CES, em um evento em que foram apresentados dezenas de novos adversários do iPad.

"A verdadeira história desta feira é alcançar a Apple", afirmou Bjarin. "A Apple inova e todos os demais passam os cinco anos seguintes tentando alcançá-la", acrescentou.

Os 'ultrabooks' competem com os MacBook Air, os portáteis da Apple, enquanto que os tablets e os smartphones tentam superar os iPhones e iPads da empresa californiana, líderes do mercado.

A Apple não participa na Feira de Las Vegas, que este ano bateu um recorde de 3.100 expositores, mas sua influência se confirmou com o gigantesco espaço dedicado a acessórios para seus produtos.

Foto: Exame com informações da AFP